



Avaliação sazonal da composição química das folhas de *Lecythis pisonis* (Lecythidaceae)

Júlia Ribeiro Nascimento, Kíssila Gomes Barreto, Carlos Matos, Leda Mathias

A espécie *Lecythis Pisonis* Camb. (família Lecythidaceae), conhecida popularmente como sapucaia, é nativa da Mata Atlântica e da floresta Amazônica. Na primavera, em consequência do aumento da temperatura e dias mais longos, *L. Pisonis* inicia sua floração. Neste período, as folhas da sapucaia adquirem uma coloração rósea e após esta época adquirem a coloração verde. Portanto, é de se esperar que os metabólitos secundários presentes nas folhas ou então seus teores variem sazonalmente. Sendo assim, neste trabalho foi realizada a avaliação do perfil químico e do teor de flavonoides totais das folhas de *L. pisonis* coletadas em um período de um ano, com o objetivo de verificar a influência das estações do ano na composição química das folhas da espécie. A coleta das folhas foi realizada em quatro períodos de tempo distintos (primavera, verão, outono e inverno). O material botânico foi seco à temperatura ambiente, moído e, posteriormente, submetido à extração com solventes orgânicos, tais como, hexano, MeOH e MeOH/H₂O. Os extratos brutos obtidos foram submetidos a testes químicos qualitativos para identificar a presença de triterpenos, esteróides, alcalóides, proantocianidinas, saponinas, polissacarídeos, flavonoides e fenólicos em geral. Também foi realizada a avaliação quantitativa do teor de flavonoides totais presentes nos extratos em MeOH e MeOH/H₂O, a análise dos extratos brutos em hexano no CG-MS e a observação da intensidade do $\lambda_{\max}$ da molécula de clorofila A no espectômetro de UV-Vis. Os resultados obtidos nos testes qualitativos mostram algumas diferenças de acordo com a estação do ano. Em relação à avaliação quantitativa de flavonoides totais, observou-se que dentre os extratos em MeOH o material coletado no inverno apresentou maior teor. Enquanto para os extratos em MeOH/H₂O o material coletado na primavera apresentou o maior teor. A análise dos extratos em hexano realizada através do CG-MS mostrou que existem diferenças significativas entre os extratos. Através desse procedimento foi possível identificar também a presença de substâncias que, segundo a literatura consultada até o momento, ainda não foram descritas na família e/ou na espécie. A análise espectrofotométrica da clorofila A mostrou que o período de coleta interfere na quantidade de clorofila A presente na planta. No período do inverno a quantidade é maior do que na primavera. Os resultados obtidos até o momento sugerem que a sazonalidade interfere na composição química e atividade antioxidante das folhas de *L. pisonis*. Vale ressaltar que este é o primeiro estudo sobre o efeito da sazonalidade sobre as folhas da espécie.

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável